

Juro atinge consumidor

Da Redação

Com agências Estado e Folha

O consumidor já está pagando mais caro para financiar a compra de veículos, usar o cheque especial e a linha de crédito pessoal. Bancos, financeiras e bancos de montadoras anunciaram aumento nas taxas de juros entre 0,20 e 0,64 ponto percentual ao mês, dois dias depois de o Banco Central elevar os juros básicos de 18% para 21% ao ano. O Bradesco, maior banco privado do País, aumentou em 0,20 ponto percentual as taxas do cheque especial, do crédito pessoal e dos financiamentos para compra de veículos. O Banco Volkswagen aumentou suas taxas entre 0,50 e 0,64 ponto percentual. A Volkswagen também anunciou reajuste de 1% a 2,5% nos preços dos carros, com exceção do seu último lançamento, o Polo.

Os juros altos e o dólar caro estão fazendo um estrago na economia. A conclusão é da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que registrou um aumento de 68,6% no número de falências pedidas na primeira quinzena de outubro, em relação ao mesmo período do ano passado, e de 18,2% sobre setembro. Para a entidade, as pequenas empresas são as mais prejudicadas pelas dificuldades de crédito, juros altos e retração do consumo. Os números da primeira quinzena confirmam a tendência de alta deste indicador. De janeiro a setembro deste ano, os pedidos de falências na capital subiram 22%, o que resultou no crescimento de 12% no número de falências decretadas no mesmo período.

Além disso, a produção industrial de São Paulo, maior polo econômico do país, caiu 6,6% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2001. Essa é a terceira queda consecutiva no Estado segundo a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), feita em 12 regiões do país. No acumulado do ano, até agosto, a indústria paulista acumula queda de 3,1% na produção e, em 12 meses, retração é de 2,5%. Essa pesquisa não inclui o Distrito Federal.